

# COMISSÃO HOSPITALAR CCIH



**BOLETIM ANUAL 2017**

<b>TOTAL DE SAÍDAS (ALTA+ÓBITO+TRANSFERÊNCIA)</b>	<b>4.023</b>
<b>Nº NOTIFICAÇÕES</b>	<b>3.232</b>

<b>INDICADORES PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>				
<b>INDICADORES</b>	<b>N.º ABSOLUTO</b>		<b>%</b>	
TAXA DE NOTIFICAÇÃO	3.232		80,3%	
<b>TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>	<b>12</b>		<b>0,37%</b>	
TAXA DE DOENTE COM INFECÇÃO HOSPITALAR	12		0,37%	
TAXA DE MORTALIDADE POR INFECÇÃO HOSPITALAR	00		00	
TAXA DE LETALIDADE POR INFECÇÃO HOSPITALAR	00		00	
TAXA DE INFECÇÃO COMUNITÁRIA	614		19%	
<b>USO DE ANTIMICRIBIANOS</b>	<b>PROFILÁTICO</b>	<b>TERAPÊUTICO</b>	<b>PROFI.</b>	<b>TERAP.</b>
	601	759	22%	25%



Percentual de Infecções relacionadas à assistência a saúde por clínicas e topografias.

**Distribuição das IRAS**

CLÍNICA	Médica		Obstetria		Pediatria		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
ISC	00	00	12	1,6	00	00	12	100%
ITR	00	00	00	00	00	00	00	00
ITU	00	00	00	00	00	00	00	00
SEP	00	00	00	00	01	00	00	00
CUT	00	00	00	00	00	00	00	00
GAS	00	00	00	00	00	00	00	00
VAS	00	00	00	00	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>12</b>	<b>1,6</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>12</b>	<b>1,6%</b>

Legenda:

ISC = Infecção de sítio cirúrgico

ITR = Infecção trato respiratória

ITU = Infecção de trato urinário

SEP = Septicemia

NFQ = Neutropenia febril pós QT

CUT = Infecção cutânea

GAS = Infecção do aparelho gastrointestinal

➤ Densidade de Incidência de Infecção de Sítio Cirúrgico Profunda

$\frac{\text{Nº de ISC}}{\text{Nº de Cesáreas realizadas (notificadas)}} \times 100 = \frac{12}{720} \times 100 = 1,6\%$

Nº de Cesáreas realizadas (notificadas) 720





**PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM PACIENTES INTERNADOS  
(NOTIFICADOS)**

<b>TOTAL</b>	<b>10.221</b>
--------------	---------------

**INFECÇÕES COMUNITÁRIAS**

<b>TOTAL</b>	<b>631</b>
--------------	------------

**PROCEDIMENTOS NOTIFICADOS  
PARTO NORMAL / PARTO CESÁRIO / CURETAGEM**

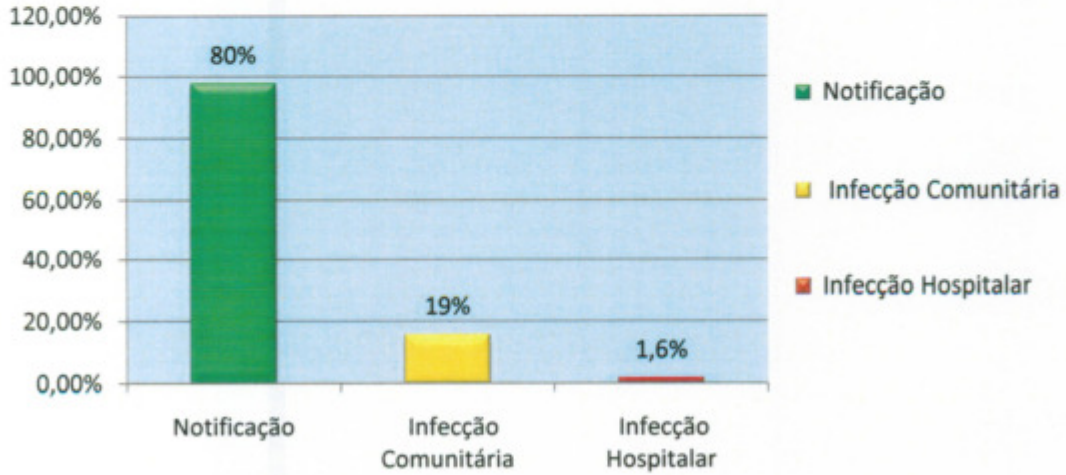
<b>PARTO NORMAL</b>	<b>2.199</b>
<b>PARTO CESÁRIO</b>	<b>720</b>
<b>CURETAGEM</b>	<b>335</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.254</b>

**Justificando:**

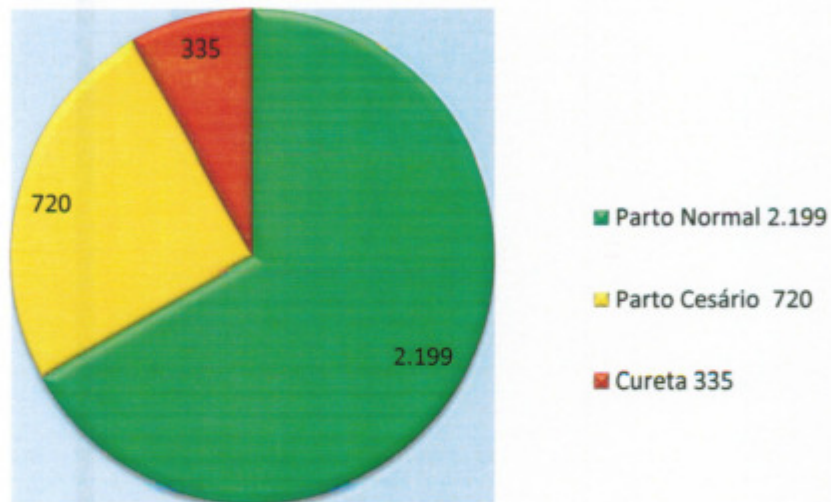
O total de procedimentos notificados corresponde a 98,2% do número de procedimentos realizados na obstetrícia. Sendo, 3.312 o número absoluto e 3.254 notificados.



### CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÃO



### CLÍNICA OBSTETRÍCA



# REVISÃO DE PRONTUÁRIOS



RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO DE ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS

No ano de 2017 foram analisados 393 prontuários dos quais:

38,4% padrão excelente;

54% padrão bom;

7,6% padrão regular.

Na obstetrícia representada por 68,6% dos prontuários, encontramos como principais falhas: a história clínica está incompleta na folha de admissão e alta hospitalar em 30,2% e a evolução médica está incompleta em 14,3%.

Na clínica médica representada por 13,5% dos prontuários, na folha de admissão e alta hospitalar, o exame físico deixa de ser descrito em 32,1% e a hipótese diagnóstica não é informada em 11,4%.

Na clínica pediátrica representada por 17,9% dos prontuários, as principais falhas foram: o relatório de enfermagem deixa de ser realizado em 20,8% e o tratamento realizado não é informado na condição de alta hospitalar em 10,8%.

Segue em anexo os gráficos para análise evolutiva dos padrões.

Nazaré da Mata, 05 de Janeiro de 2018.

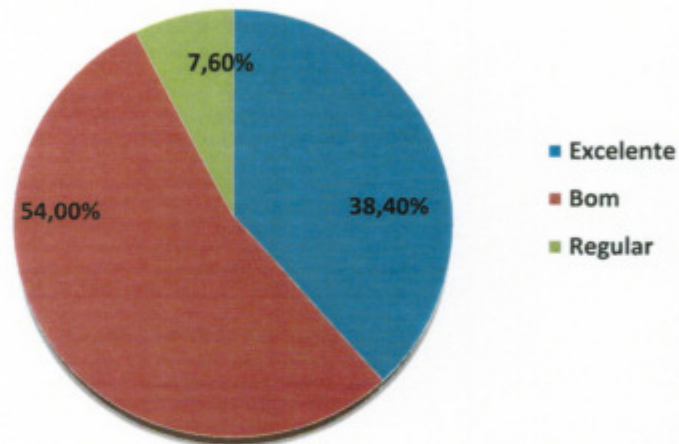
r. Egnaldo F. Lopes  
Médico  
CRM 100 78

---

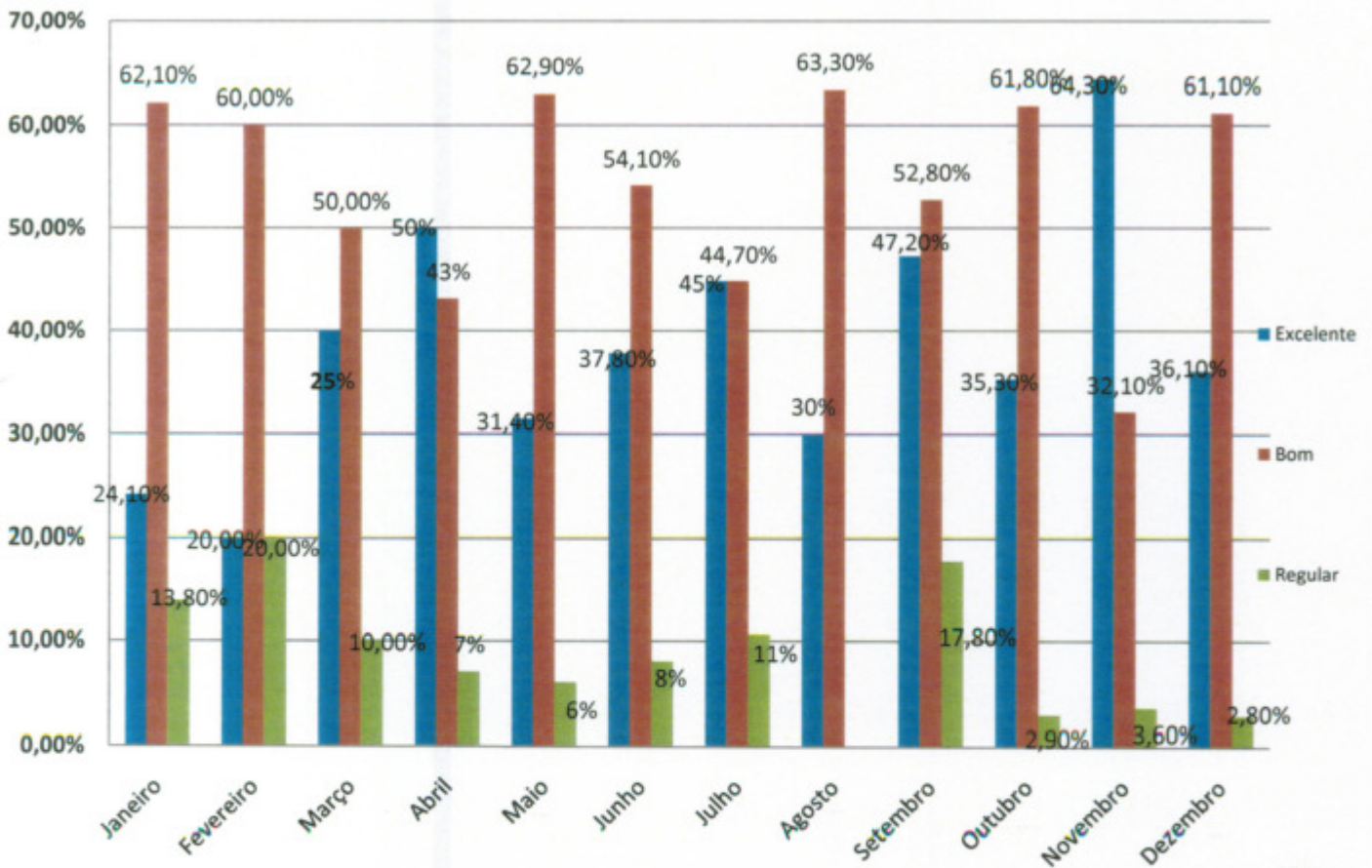
Dr. Egnaldo Ferreira Lopes



## Análise anual de prontuários 2017



## Análise mensal de prontuários 2017



HEC  
 RELACIONADO \_\_\_\_\_  
 PAG 66  
 VISTO \_\_\_\_\_



# REVISÃO DE ÓBITOS



Relatório Anual da Comissão de Verificação de Óbitos 2017

Durante o ano de 2017, foram analisados 45 óbitos, onde o mês de julho foi o de maior ocorrência com 10 óbitos, seguido do mês de março com 06 óbitos.

As principais causas de óbitos estão assim distribuídas:

- 62,3% dos óbitos ocorreram em fetos, sendo a principal causa a anóxia/hipóxia intrauterina, representada por 32,1% dos óbitos em natimortos. 50% dos óbitos fetais foram encaminhados ao S.V.O.
- No mês de março houve um óbito infantil, representando 2,2% do total, tendo como causa a insuficiência respiratória secundária à prematuridade.
- Houve 02 óbitos maternos representados por 4,4% do total: o primeiro ocorreu no mês de março, aonde a paciente e o feto já chegaram sem vida a unidade, tendo como causa provável pré-eclâmpsia, sendo o corpo enviado ao S.V.O. O segundo ocorreu no mês de julho, tendo como causa: choque hemorrágico secundário à atonia uterina pós-cesárea.
- Na clínica médica ocorreram 31,1% dos óbitos, sendo o choque séptico a principal causa em 50%, seguido da insuficiência respiratória em 35,7%, que foram ocorridos em pacientes com média de idade de 81,4 anos.

Diante do exposto, concluímos que em 64,4% dos óbitos verificados foram de causas inevitáveis.

Nazaré da Mata PE, 05 de Janeiro de 2018.

r. Egnaldo F. Lopes  
Médico  
CRM 10078

---

Dr. Egnaldo Ferreira Lopes



# VACINAÇÃO

Nazaré da Mata, 09 de Janeiro de 2018

## RELATÓRIO ANUAL DE VACINAÇÃO – 2017

As informações contidas neste relatório são referentes à relação entre o número de partos realizados e nascidos vivos vacinados nas primeiras horas de vida. Dados coletados dos livros de registros da sala de vacinas, da enfermagem obstétrica e faturamento.

2.936 – Procedimentos

Sendo:

19 – Transferências

28 – Óbitos Fetais

01 – Baixo Peso

2.913 – Vacinados

22 – Externos Vacinados

03 – Partos Gemelares

**Obs:** Em todos os meses atingimos a meta de vacinação, exceto nos casos acima justificados.



# ENGENHARIA CLÍNICA EBEM

# EBEM

**Cliente**  
**Para**

Hospital Ermírio Coutinho  
Diretoria Geral – Dr. Francisco Madeiro  
Gerência Administrativa – Sra. Neusa Dias

## QUADRO SINTÉTICO DE ORDENS DE SERVIÇO DO ANO DE 2017

SINTÉTICO DE ORDENS DE SERVIÇO																
	MANUTENÇÃO CORRETIVA			MANUTENÇÃO PREVENTIVA			TREINAMENTO			CALIBRAÇÃO			RONDA	INSTALAÇÃO		GERENCIAL
	INTERNA	EXTERNA	CUSTO	INTERNA	EXTERNA	CUSTO	INTERNO	EXTERNO	CUSTO	INTERNO	EXTERNO	CUSTO	TOTAL	INTERNA	EXTERNA	TOTAL
JAN	5	2	R\$ 2.326,60	2	2	R\$ 0,00	1	0	R\$ 0,00	2	0	R\$ 0,00	22	0	0	7
FEV	4	5	R\$ 11.042,97	0	2	R\$ 0,00	1	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	18	0	0	11
MAR	10	3	R\$ 8.922,63	1	3	R\$ 32,00	0	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	22	4	0	3
ABR	6	3	R\$ 5.228,02	1	2	R\$ 36,00	0	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	17	3	0	8
MAI	9	3	R\$ 3.698,82	1	2	R\$ 36,00	0	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	19	0	0	8
JUN	19	3	R\$ 5.444,00	0	2	R\$ 0,00	1	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	20	0	0	7
JUL	16	1	R\$ 2.990,00	3	2	R\$ 36,00	0	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	19	6	0	5
AGO	20	7	R\$ 4.175,00	2	2	R\$ 36,00	0	0	R\$ 0,00	2	0	R\$ 0,00	22	3	1	17
SET	10	3	R\$ 5.549,55	1	2	R\$ 36,00	0	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	14	1	0	8
OUT	6	7	R\$ 7.152,30	1	2	R\$ 36,00	0	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	19	2	0	9
NOV	8	3	R\$ 4.760,96	1	2	R\$ 36,00	0	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	19	0	0	7
DEZ	26	7	R\$ 2.660,48	1	2	R\$ 36,00	0	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	18	1	0	6
<b>TOTAIS</b>	<b>139</b>	<b>47</b>	<b>R\$ 63.951,33</b>	<b>14</b>	<b>25</b>	<b>R\$ 320,00</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>229</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>96</b>

## GESTÃO DE CONTRATOS E CUSTOS

Foram gastos **R\$ 122.070,12** com contratos terceirizados durante o ano de 2017 à razão de **R\$ 9.572,51** mensais pagos a EBEM-Empresa Brasileira de Engenharia Médica para Gestão de Engenharia Clínica no Hospital (**R\$ 114.870,12**) e **R\$ 600,00** mensais para a empresa Dairis Imagens pelo Contrato de Manutenção Preventiva da Processadora de imagens do Raio-X (**R\$ 7.200,00**).

Do custo total de ordens de serviço, **R\$ 63.951,33**: **R\$ 59.353,33** foi gasto com pagamentos de conserto externo, **R\$ 2.982,00** foi utilizada para aquisição de materiais e sensores para as manutenções dos equipamentos médicos custeados pelo hospital, e a EBEM Empresa Brasileira de Engenharia Médica contribuiu durante o ano com a quantia de **R\$ 1.616,00** em peças para manutenção de Tensiômetros, Microscópios e Eletrocardiógrafos e a aquisição de 02 Detectores Fetais doados ao Hospital.

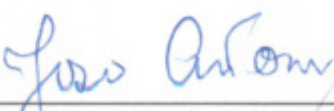
O Custo Total com Equipamentos médicos e Contratos de Manutenção Preventivas no ano de 2017 foi **R\$ 186.021,45**, perfazendo uma média mensal de aproximadamente **R\$ 15.501,79** por mês.

PAG 69  
VISTO

Dentre as atividades da Engenharia Clínica durante o ano de 2017 as mais significativas foram:

- O reparo do ventilador de UTI Fixo Maquet Servo-s da Sala vermelha em Fevereiro de 2017.
- A reforma da Câmara Externa da Autoclave do CME com a ressoldagem dos diversos furos que causavam vazamento de vapor.
- O estudo do atual Parque de equipamentos e o levantamento dos equipamentos e artigos necessários para o Hospital operar com maior capacidade e significativo aumento de segurança e confiabilidade no atendimento aos pacientes, em Abril de 2017.
- O reparo do Ventilador de Transporte Oximag da Magnamed da Sala Vermelha em Abril de 2017.
- O Reparo do Freio do Equipamento de Raio-X em Abril de 2017.
- O trabalho final para se otimizar a Autoclave do CME em Junho de 2017.
- O Estudo de viabilidade e a implantação do uso dos Oxímetros de Pulso de Dedo nos setores de Emergência Adulto/Sala Vermelha, Clínica Médica, Classificação de Risco e Emergência pediátrica. Entre Junho e Agosto de 2017.
- A reforma de 01 Mesa Cirúrgica de Parto em Setembro.
- A instalação definitiva do Bisturí Eletrônico WEM no Bloco Cirúrgico mantendo desde aquela data 01 Bisturi Eletrônico por Sala Cirúrgica de Parto.
- O reparo do Freio da Ampola do Raio-X, iniciada em Novembro e a Manutenção Preventiva e Calibração Geral do Equipamento de Raios-X pela empresa Serv Imagem em Dezembro de 2017.

---

  
José António G. Fernandes  
Serviço de Engenharia Clínica  
CREA 0641232100/TD

HEC  
70  
VISTO

# SEGURANÇA DO TRABALHO



# RELATÓRIO DO SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO REFERENTE ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO. (2017)

**EMPRESA:** FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA  
**SETOR:** SEGURANÇA DO TRABALHO  
**RESPONSÁVEL:** NIELSON J. SILVA



## INTRODUÇÃO

Neste relatório a seguir serão descritos os principais planejamentos, elaborações e ocorrências relacionadas ao setor de *SEGURANÇA DO TRABALHO*, todas executadas pelo SESMT no ano de dois mil e dezessete, como: *Fardamentos entregues, atividades desenvolvidas, Equipamento de Proteção Individual distribuído, acidentes do trabalho sofridos pelos nossos colaboradores, elaboração de documentos obrigatórios e atestados médicos existentes que foram entregues pelos funcionários.* Pois, o SESMT tem como atribuição em uma empresa de: *Elaborar e participar da elaboração e implementar política de saúde e segurança no trabalho; realizar auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificar variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho; participar de perícias e fiscalizações e integrar processos de negociação. Participar da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerenciar documentação de saúde e segurança no trabalho (sst); investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle para os acidentes.*



➤ **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO:**

• **Inspeções rotineiras realizadas durante o ano no Hospital Ermírio Coutinho:**

Em todos os setores que manuseiam perfuros-cortantes do hospital Ermírio Coutinho sucedeu uma inspeção que visa o cumprimento da Norma Regulamentadora a NR-32, na qual trata da **SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE**. Bem como, se estão a realizar corretamente o descarte deste material e respeitam o limite de segurança da caixa coletora existente nos setores.

Realização de uma inspeção em todos os extintores do Hospital com a finalidade de detectar alguma irregularidade que comprometa nossas atividades em relação à Prevenção e Combate de incêndio de acordo como se pede a Norma Regulamentadora a NR-23, item 23.14.2.

Inspeção decorrida quanto ao uso obrigatório dos Equipamentos de Proteção Individual pelos funcionários, bem como, sua guarda e conservação baseada na Norma Regulamentadora a NR-06, item 6.6.1 alínea "b".

Sucessivamente ocorreu uma inspeção também para observar o uso diário do fardamento pelos funcionários do HEC.

Inspeções em nossos reservatórios de água pelo setor de segurança do trabalho e o setor de Higienização com o objetivo de controlar a sanitização de nossa água distribuída em todas as dependências do Hospital visando a prevenção dos riscos existentes e que comprometam a segurança e a saúde de nossos colaboradores e pacientes.

- Acompanhamento nas lavagens e assepsias realizadas em nossos reservatórios pelo setor de higienização e limpeza, como mostra o cronograma:

CRONOGRAMA ANUAL DE HIGIENIZAÇÃO E ASSEPCIA DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA												
ANO 2017												
P	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
CISTERNA			30			29			28			28
CAIXA D'ÁGUA 20.000L (01/BOMBA)	26			27			27			26		
CAIXA D'ÁGUA 20.000L (02)	27			28			28			27		
CAIXA D'ÁGUA PRINCIPAL/CAIXA AZUL		23			25			31			30	

- Educação Continuada:

Atividade desenvolvida para instruir os nossos colaboradores do setor de higienização quanto ao seu ambiente de trabalho e o procedimento correto para execução de suas atividades realizada no mês de março.

- Recarga dos extintores:

Como estabelece a Norma Regulamentadora a NR-23 item 23.14.6 realizamos a recarga dos extintores no mês de Março e Abril.

- Inclusão de extintores:

Inclusão de alguns extintores em locais que haviam a necessidade de obtê-los. Atividade realizada em Junho.

- Acompanhamento em trabalho de Manutenção :

Trabalho em altura realizado pela equipe de manutenção para a implantação de uma caixa d'água reserva.

- Papa pilhas:

Recolhimento e destinação de toda pilha descartada em nosso papa pilha no mês de Março.

- Atividades relacionadas a CIPA:

Reuniões mensais de acordo com o cronograma de reuniões pré-estabelecidos pelos Cipeiros;

Eleição de novos cipeiros para serem integrados à nova gestão da CIPA/2018 ocorrido no mês de Outubro;

Curso obrigatório realizado para os novos cipeiros no mês de Novembro.

- Exames Médicos e complementares:

No mês de Fevereiro foi realizado a triagem dos funcionários que estavam pendentes quanto aos exames médicos clínicos e complementares que são feitos anualmente de acordo com a Norma Regulamentadora a NR-7, item 7.4.1 alínea "b", Portaria 3.214 de 8 de Junho de 1978 que Trata dos *Exames Médicos Ocupacionais* previstos no PCMSO da empresa elaborado por um profissional habilitado e capacitado que se diz respeito ao Médico do Trabalho.

EXAMES MEDICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (SEMESTRE)
ADMISSÃO	005	003	005	004	006	005	002	006	002	002	003		043
PERIÓDICO			012		009	018							039
DEMISSÃO	001	005	004	004	004	001		003	002	001	002	002	029
TOTAL (MÊS)	006	008	021	008	019	024	002	009	004	003	005	002	111




• DOCUMENTOS ELABORADOS:

O SESMT, todo ano elabora e/ou revisa documentos obrigatoriamente exigidos por lei que são necessários para o funcionamento integral da empresa. Esses documentos são de suma importância para a prevenção dos riscos de acidentes e doenças ocupacionais ambos relacionados ao trabalho.

Dentre esses documentos existem dois tipos: Uns são pré-estabelecidos, isto é, esse tipo possui uma data já estipulada para sua emissão. **Exemplo:** PCMSO, PPRA, etc. Outros se tratam de uma eventualidade, ou seja, sua elaboração não tem um prazo determinado, mas são emitidos sempre que solicitados. **Exemplo:** PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO.

Para melhor compreensão quanto a elaboração desses documentos, logo abaixo segui uma planilha com o quantitativo elaborado dos mesmos.

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (ANO)
PCMSO							01						01
PPRA			01										01
PPP	02	04	03	06	03	01	08	03	01	07			38
CONTROLE DE ÁGUA	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	12
QUANTITATIVO DOS ATESTADOS	05	10	20	14	15	07	10	09	09	11	18	03	131
REGISTRO DE ACIDENTES									01				01
<b>TOTAL (MÊS)</b>	<b>08</b>	<b>15</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>09</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>04</b>	<b>184</b>




➤ **QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL ENTREGUES NO ANO DE 2017:**

CONTROLE ANUAL DE ENTREGAS DOS EPI														
ANO 2017														
EPI	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (ANO)
AVENTAL DE PVC	UNITARIO	13	6	8	4	6	2	9	3	5	7	0	8	71
BOTA DE COURO	PAR	0	2	0	1	2	1	1	0	1	0	0	3	11
BOTA SLPROL PVC	PAR	1	0	0	2	3	4	1	1	1	0	0	2	15
CAPOTE COM MANGA	UNITARIO	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
CAPA DE CHUVA	UNITARIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LUVA P/ ALTA TEMPERATURA	PAR	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
LUVA CANO LONGO	PAR	0	1	5	0	0	0	0	0	0	1	0	0	7
LUVA DE LATEX	PAR	15	15	20	19	20	23	15	18	16	26	8	9	204
LUVA DESCARTAVEL	PAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LUVA MALHA DE ALGODAO	PAR	0	1	1	3	1	3	1	3	2	3	0	0	18
LUVA DE VINIL S/ TALCO	PAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MASCARA PFF2	UNITARIO	0	1	1	0	2	0	0	4	0	1	1	2	12
OCULOS DE PROTECAO	UNITARIO	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
PROTETOR AURICULAR (CONHA)	UNITARIO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RESPIRADOR SEMI-FACIAL	UNITARIO	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	4
SAPATO MARLUVAS	PAR	5	2	2	1	0	1	1	2	1	1	0	0	16
<b>TOTAL</b>		<b>36</b>	<b>29</b>	<b>37</b>	<b>30</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>28</b>	<b>39</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>365</b>




➤ QUANTITATIVO DE FARDAMENTOS ENTREGUES NO ANO DE 2017:

CONTROLE ANUAL DE ENTREGAS DOS FARDAMENTOS														
ANO 2017														
FARDAMENTO	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (ANO)
CONJUNTO LAVANDERIA	UNITARIO	0	0	0	0	3	0	2	1	1	2	0	0	9
CONJUNTO NUTRIÇÃO	UNITARIO	2	0	0	2	1	1	4	5	1	3	0	1	20
CONJUNTO HIGIENIZAÇÃO	UNITARIO	4	1	0	2	1	0	10	7	3	3	3	5	39
CONJUNTO MANUTENÇÃO	UNITARIO	0	2	0	0	2	1	0	1	0	1	0	1	8
CONJUNTO JARDINAGEM	UNITARIO	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	4
CONJUNTO MAQUEIRO	UNITARIO	1	0	0	2	1	0	1	0	0	0	1	3	9
BATA FEMININA	UNITARIO	5	0	7	1	1	3	3	3	5	0	2	4	34
BATA MASCULINA	UNITARIO	0	2	4	1	1	0	1	0	0	0	1	2	12
CONJ. TEC. ENF. MASC.	UNITARIO	0	0	0	0	4	0	1	1	0	0	0	0	6
CONJ. TEC. ENF. FEM.	UNITARIO	3	6	5	2	12	1	17	6	4	7	2	6	71
CONJ. SOCIAL BURCRATICO MASC.	UNITARIO	0	1	0	8	0	0	4	0	0	1	1	2	17
CONJ. SOCIAL BURCRATICO FEM.	UNITARIO	1	7	0	1	2	1	4	0	1	0	1	1	19
<b>TOTAL</b>		<b>17</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>28</b>	<b>7</b>	<b>48</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>248</b>

HEC: Ermino Coutinho  
Nelson Silva  
Tec. Sup. Do Trabalho  
REG. MTE 2371/PE





➤ QUANTITATIVOS DE ATESTADOS:

SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (ANO)
RECEPCAO			001		001					001			003
SERVICO SOCIAL		001									001		002
LABORATORIO			001								001		002
COZINHA		001	002	002		001	004		001		003	001	015
LAVANDERIA		001	001	001	001			001		001			006
HIGIENIZACAO	001	001	004	001	001	003		001	001	003	001		017
RADIOLOGIA		001											001
ENFERMAGEM	004	003	008	009	007	001	003	005	003	003	006	001	053
AREA MEDICA					002		002	001	002	001	004	001	013
MAQUEIRO			003				001	001			001		006
FINANCEIRO						001				001			002
FARMACIA		001								001			002
MOTORISTA		001			001								002
T.I.					001								001
DEP. PESSOAL					001				002				003
FATURAMENTO											001		001
DIRETORIA				001		001							002
<b>TOTAL (MÊS)</b>	<b>005</b>	<b>010</b>	<b>020</b>	<b>014</b>	<b>015</b>	<b>007</b>	<b>010</b>	<b>009</b>	<b>009</b>	<b>011</b>	<b>018</b>	<b>003</b>	<b>131</b>



# MANUTENÇÃO

RELATÓRIO DO SETOR DE MANUTENÇÃO  
REFERENTE ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO.  
(2017)

**EMPRESA:** FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA  
**SETOR:** MANUTENÇÃO  
**RESPONSÁVEL:** JOSIVALDO G. DOS SANTOS

Hospital Ermírio Coutinho – Travessa Bancário Leopoldino Vieira de Melo Filho s/r  
Nazaré da Mata CEP – 55.800-000 – Pabx: (81) 3633-4650



## INTRODUÇÃO

Neste relatório a seguir serão descritos as principais atividades desenvolvidas pelo setor de manutenção durante todo o ano de dois mil e dezessete. Nele contém o relato das obras e reparos realizadas em toda parte física que abrange o hospital Ermírio Coutinho.

➤ **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO:**

De acordo com os registros de atividades protocoladas e arquivadas em nosso setor, listaremos abaixo todas as atividades desenvolvidas pelo setor de *manutenção* indicando o mês em que cada uma dela foi executada.

No mês de Fevereiro, instalamos uma nova caixa d'água em nosso estabelecimento com uma capacidade máxima suportável de 2KL. A finalidade de sua implantação foi pela necessidade que sentimos de ter um reservatório disponível para abastecimento temporário de todo estabelecimento enquanto o reservatório principal de distribuição estava sendo lavado e higienizado para cumprimento das normas da ANVISA.

Em Março, ocorreu a construção da nova sala do Supervisor de Higienização e Manutenção, pois houve a obrigatoriedade de transferi-lo para outro local por necessitarmos de um espaço livre para guardarmos os equipamentos que são utilizados na maternidade pelos funcionários do setor durante a realização dos procedimentos de parto. Neste mesmo período, ocorreu a ampliação do depósito ao lado da sala de supervisão de higienização pra que se tornasse o novo setor da Manutenção com os fins de acondicionar os materiais e equipamentos utilizados pelos colaboradores do setor durante a execução de suas tarefas, bem como ampará-los durante o horário de repouso de cada um deles.

Em nossa área externa realizamos no mês de abril a reconstrução de parte do muro existente na área externa do hospital, esta ação foi resultada pela caída de uma boa parte do muro devido à exposição às pressões e intempéries sofridas pelo mesmo.

Executamos no mês de Julho uma pequena reforma na sala de radiologia. O objetivo dela foi a mudança de locação do ar condicionado de uma parede para outra resultando na melhor comodidade aos pacientes durante o procedimento que passam para a retirada da radiografia exigida pelo médico de plantão, pois antes dessa reforma o ar prejudicava o paciente que não se sentia a vontade por esta recebendo a carga diretamente distribuída do mesmo.

Várias atividades foram desenvolvidas no mês de setembro, entre elas podemos relatar algumas como: a troca dos trilhos antigos por outros novos do portão de entrada e saída de carga e descarga localizada no fundo de nosso estabelecimento. Nossa carência em realizar este serviço partiu de que os colaboradores responsáveis por abrir e fechar esse portão se queixavam pelo simples fato de que eles se esforçavam muito para manuseá-lo (consequência dos trilhos estarem desgastados e danificados). Ainda este mês, providenciamos a manutenção do nosso poço artesiano, uma prática freqüente que realizamos com o intuito de garantir a qualidade da água retirada do poço da qual utilizamos deixando-a dentro dos padrões da norma exigida pela ANVISA. Em continuidade, trocamos a calha destinada ao recolhimento de água pluvial existente na cozinha, o motivo de sua troca foi pelo fato da mesma está deteriorada afetando em sua funcionalidade não atendendo mais com eficiência os fins para qual foi destinada. Encerrando o mês de Setembro, sucedeu o revestimento da parte superior da laje na parte frontal do HEC. Este revestimento teve como material base o *asfalto frio* que agiu na cobertura como vedação para que não haja mais infiltração de águas pluviais em nossa estrutura. Esta mesma ação tornou-se a repetir posteriormente no mês de Novembro no **corredor em frente à lavanderia**.

Em Outubro, através de uma idéia de confeccionar um guarda-volume que melhor se adequaria na sala da engenharia clinica pelo seu amplo espaço, mas para isso precisaríamos transferi-lo para outro local. Então, para realizarmos esta prática utilizamos um espaço livre **existente em frente a sala vermelha e adaptamos para ser a nova e atual sala da Engenharia Clínica**, ou seja, elaboramos uma pequena reforma no local e a transformamos em uma sala na qual atendesse aos critérios do funcionários do setor para que ele se sentisse a vontade durante a prática suas atividades.

No mês de Novembro, detectamos o desprendimento de uma boa parte da cerâmica posta na parede do **corredor em frente ao registro de ponto dos funcionários**. Sucessivamente realizamos o reparo desta parede baseando-se em um novo reboco, aplicação de um selador para agir como impermeabilizante e logo após o reboco aplicamos **nova cerâmica como fase de conclusão** dessa atividade. Posteriormente ao término desta atividade, nos deslocamos para o laboratório onde promovemos a aplicação de cerâmica na sala de lavagem e assepsia das vidrarias e dos utensílios utilizados pelos profissionais do setor. A finalidade deste serviço era de impermeabilizar a parede do local como exigência da ANVISA.

No último mês do ano, ou seja, falando de Dezembro, realizamos a pintura da área externa. Pois havia a necessidade de promovermos esta atividade pelo fato de que as paredes da área externa estavam todas deterioradas, isto é, a pintura antiga estava se desprendendo por sofrerem com as ações de intempéries, algumas dessas paredes precisavam fazer reparos em seu revestimento (reboco) por contenção de umidades em consequência as infiltrações geradas na mesma. Pois ao praticarmos esta ação, não só estamos mantendo uma boa aparência esteticamente falando do nosso hospital, como também protegendo a superfície de toda estrutura pintada, porque como dito antes, quando exposta sofre com intempéries, com a umidade que provoca infiltrações e com a proliferação de mofos e bactérias que podem colocar em risco a saúde e o bem estar das pessoas.

HEC Hospital Ermírio Coutinho  
Josivaldo Gustavo  
Sup. de Higieniz./Manut.

Josivaldo Gustavo dos Santos  
Sup. de Higienização e Manutenção

Nazaré da Mata, 15 de Janeiro de 2018.

Hospital Ermírio Coutinho – Travessa Bancário Leopoldino Vieira de Melo Filho s/n  
Nazaré da Mata CEP – 55.800-000 – Pabx: (81) 3633-4650



## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

- Reconstrução do muro:

### ANTES





## DEPOIS



- Corredor em frente ao ponto de registro dos funcionários:

## ANTES



## DEPOIS



- Portão:



- Revestimento da laje com Asfalto frio:

## Corredor em frente a lavanderia



## Área frontal do H.E.C.



- Sala da Engenharia Clínica:



- Guarda volume:



- Caixa d'água:



- Sala do laboratório:



- Calha da Cozinha:



- Raio "X":



- Sala de Expectação:



- Sala de Sup. Higienização e Manutenção:



- Sala da Manutenção:



- Manutenção do poço:



• Pintura Externa:

**ANTES**



**DEPOIS**





- As metas pactuadas no contrato de gestão foram realizadas durante o ano de 2017

Procedimentos	Meta Anual	Realizado	Excedente	Média Excedentes Mensal
Emergência	110.400	117.985	7.585	632
Ambulatório	8.400	9.749	1.349	112
Saídas	2.880	4.025	1.145	95

Durante todo período apenas o mês de fevereiro/2017 não atingimos 85% das metas de urgência pactuadas, mas no trimestre de acordo com o contrato e a avaliação de desempenho tivemos meta cumprida. Todos os indicadores de qualidade foram atingidos durante o ano de 2017. Tivemos 98% dos indicados nas avaliações dos pacientes/acompanhantes como bom e excelente no atendimento ambulatorial.

Concluimos o ano com a sensação de dever cumprido mesmo enfrentando vários problemas principalmente financeiros, durante grande parte do ano. A Fundação Manoel da Silva Almeida continuará em 2018 atendendo toda demanda da Zona da Mata Norte de Pernambuco de forma humanizada, com o mesmo padrão de qualidade e comprometimento.

